



Reportagem

Só a actividade agrícola consegue garantir emprego em simultâneo com o aumento da competitividade da economia"

As organizações de eventos, nomeadamente as de cariz público, devem ser as primeiras a dar o exemplo e não é compreensível continuarem a existir acontecimentos com gastos excessivos, em que o retorno do investimento é muito difícil de avaliar e de entender"

► ter as incertezas e preocupações que têm surgido no sector agro-pecuário.

Jorge Rita defendeu a reestruturação que tem sido feita no sector através de reformas antecipadas e dos resgates leiteiros, referindo ser necessária a sua manutenção para o redimensionamento das explorações. "Porque esta é a forma ideal de dignificar quem sai da fileira e criar condições para que os jovens agricultores que ficam, o façam com estabilidade e convicção", acrescentou.

Quanto à fileira da carne, Jorge Rita mostrou as suas preocupações devido às negociações entre a União Europeia e o MERCOSUL. "Os consumidores europeus têm de saber o que consomem nos produtos importados, tal como o sabem nos europeus, porque se a União Europeia obriga os agriculto-

res a produzirem segundo as regras ambientais, higieno-sanitárias ou de trabalho apertadas e exigentes, não pode posteriormente importar produtos que violem esses princípios", disse.

Já a diversificação agrícola também mereceu destaque de Jorge Rita na inauguração do X Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, referindo que há espaço e capacidade para aumentar a produção regional e diminuir as importações de produtos. Mas, Jorge Rita recordou que as políticas a adoptar nesta área, "não podem ir contra outras actividades, nomeadamente a pecuária". E desta forma também no Concurso esteve patente uma mostra de produtos regionais, da responsabilidade dos serviços de desenvolvimento agrário de São Miguel.

Perante a nova discussão da Política Agrícola Comum (PAC), Jorge Rita entende que "as reivindicações têm de ser persistentes, firmes e convincentes na defesa dos interesses regionais". Sendo assim, qualquer ineficiência da PAC deve ser corrigida e melhorada. Mas um dos factores primordiais para isso, é o envelope financeiro.

Uma vez que a região está a negociar com Bruxelas o novo POSEI, e tendo em conta a possível abolição das

